MODELOS E MORFOLOGIA HUMANA

Plano para Ensino Extraordinário

Docentes: João Pais e José Quaresma

Dadas as circunstâncias impeditivas de um modelo humano presencial em aula na unidade curricular de Modelos Morfologia Humana, solicitou-se a continuação dos exercícios preparatórios, previamente iniciados no início do 2º semestre, direcionando-os para um conjunto de pinturas que refletissem a componente teórico-prática do programa/objectivos desta unidade curricular.
Os exercícios tem em consideração os seguintes requisitos:

1. A componente teórica servirá de apoio e de incentivo a uma ampla compreensão das muitas vertentes da forma que um corpo pode ser entendido e representado.
2. Estudos/projetos para a realização de uma obra pictórica que contemple a totalidade ou parte do corpo humano. Para o efeito, os alunos deverão utilizar os exercícios anteriormente realizados em aula, ou outras referências ao corpo, bem como outros elementos que julguem importantes para a composição.
3. Os alunos manterão os docentes informados do desenvolvimento dos seus projetos e serão aconselhados no desenvolvimento dos exercícios.
4. Cada o aluno deverá ter em sua posse uma análise teórica sobre as matérias teóricas leccionadas e obra conclusiva dos projetos desenvolvidos, independentemente dos materiais e técnicas utilizadas

Exercícios propostos:

Com base no proposto, os alunos deverão apresentar os seguintes três exercícios:

1º Exercício - Os alunos deverão selecionar um conjunto de imagens de corpos nus e propor uma nova reinterpretação em termos pictóricos partindo dessas imagens.

2º Exercício – Os alunos poderão utilizar como referente obras de outros artistas e reinterpretá-las com a liberdade de lhes introduzir alterações formais, cromáticas e técnico-expressivas.

3º Exercício – Os alunos deverão elaborar um projeto e respectiva pintura que, a partir de exercícios anteriores, estabeleçam uma relação com a temática e expressão pictórica dos seus percursos escolares.

Avaliação dos discentes

Sem alienar as questões básicas do programa da unidade curricular, as avaliações serão mantidas dentro dos parâmetros aprovados pelo Conselho Pedagógico da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa:

1. A avaliação contínua decorrerá dos contactos que os alunos estabelecerem ao longo de período de Ensino Extraordinário.
2. Como previsto nas normas do Conselho Pedagógico a avaliação contínua corresponderá a 20% da globalidade da avaliação.
3. Serão consideradas duas avaliações periódicas dos projetos e exercícios realizados e recepcionados pelos docentes via email. Cada avaliação periódica corresponderá a 30% da avaliação final, sendo a percentagem restante, 20%, destinada à avaliação final. Os professores informarão os alunos das classificações atribuídas.
4. Os alunos com classificação igual ou superior a catorze valores serão dispensados da avaliação final.

Bibliografia:

AA.VV. (2012) Figura Humana, Coord. Juan Forbes, edición Cátedra, Madrid.
Alberti, Leon B. (1992), Da Pintura, Editora Unicamp, Campinas Brasil.
Bell, J. (1999), What is Painting? Representation and Modern Art, Thames and Hudson, New York.
Bolter, Joy; Grusin, Richard, (1999), Remediation, Understanding New Media, Cambridge, MIT Press.
Clark, K. (1956), O Nu, Editora Ulisseia, Lisboa, Portugal.
Diderot, D. (1993), Ensaios sobre a Pintura, Editora Unicamp, Campinas, Brasil.
Gombrich, E. H. (1960), Arte e Ilusão: Um Estudo da Representação Pictórica, ed. Martins Fontes, São Paulo, Brasil.
Marin, L. (1993), Des Pouvoir de L'Image, Éditions du Seuil, Paris.
Merleau-Ponty. M. (1960), O Olho e o Espírito, Edições Vega Lisboa,
Quaresma, José 2018, A Pintura e o Elemento Fotográfico: A Pintura Contemporânea no banco de Teseu, AAP, Lisboa.
Quaresma, José; Coord., (2013), Art and Remediation, Lisboa, CIEBA, FBAUL.
Vinci, L. da (1987), Traité de la Peinture, Éditions Berger.Levrault, Paris.

O coordenador da disciplina
João Pais